

INTERVENÇÃO PROFERIDA NO PLENÁRIO DA A.L.R.A.A.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Passado um ano e alguns grãos de areia, como se diz na minha terra, desde que aceitei o desafio de representar a Ilha das Flores nesta Assembleia Legislativa, com a responsabilidade e esperança de que, de alguma forma, contribuiria para o progresso e desenvolvimento destas nove Ilhas e em particular da Ilha pela qual fui eleito, encontro-me hoje capaz de fazer um balanço da minha actividade, bem como da actividade do Governo Regional suportado pelo Grupo Parlamentar de que faço parte.

Sendo assim, é tempo de dizer que nos últimos nove anos o Governo Regional do Partido Socialista tem sabido adoptar uma estratégia de desenvolvimento sustentado para o Arquipélago, permitindo acentuar o crescimento económico de forma

convergente e harmoniosa, procurando sempre reforçar a coesão económica e social dos Açores.

Só é possível alcançar tal desiderato adoptando políticas de fomento ao desenvolvimento sustentável que encontraram forma e aplicação com a aprovação, em Junho do ano que findou, da proposta de Decreto Legislativo Regional que criou o Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, sendo neste momento um dos instrumentos mais adequados para proporcionar o desenvolvimento económico e social integrado do nosso Arquipélago.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Ciente de que as marcas do progresso não são ainda tão evidentes na Ilha das Flores como em outras, onde o crescimento económico é visível e o investimento das empresas privadas já é uma realidade atrevo-me a dizer que estamos a continuar a mudança das Flores para melhor, com estabilidade, com segurança e com inovação, fazendo com que esta seja mais uma

das nossas Ilhas a acompanhar o progresso e o bem-estar que estamos a construir para os Açores.

É pois, com este objectivo que se encontram a decorrer actualmente obras de grande vulto financeiro e de grande importância para o desenvolvimento económico-social da Ilha das Flores, como sejam os investimentos:

- ▶ Na reparação do molhe do porto das Lajes das Flores, que passará a contar com um novo cais acostável de 94 metros, obra que tem um custo estimado em 11,5 milhões de euros;
- ▶ Na Estrada Regional Lajes – Santa Cruz, cuja 1ª fase já está concluída com um custo de 2,8 milhões de euros, estando a 2ª fase já adjudicada por um valor equivalente, sendo que para 2006 estão previstos investimentos superiores a 3,5 milhões de euros na recuperação das estradas das Flores.
- ▶ Na nova aerogare do aeroporto de Santa Cruz – um investimento na ordem dos 2,5 milhões de euros que deverá estar a funcionar em pleno no próximo mês de Março, uma “aerogare de futuro” como disse o Secretário Regional da Economia, referindo-se à obra que vem responder ao incremento que se vem verificando na frequência de ligações com as Flores;
- ▶ No Centro de Saúde, com a criação da Unidade de Medicina Física e Reabilitação que inclui ampliação das instalações e

aquisição de equipamentos, com um custo de cerca de 350 mil euros.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Estas são as decisões com maior impacto orçamental, para a Ilha das Flores, mas o desenvolvimento não se faz só com obras físicas de betão e alcatrão, promove-se com políticas económicas e sociais como sejam:

- Instalação da Biblioteca Pública Municipal de Santa Cruz das Flores, integrada na Rede Regional de Leitura Pública;
- Criação do Gabinete de Apoio ao Empreendedor;
- Apoio na aquisição de equipamento lúdico para o “Girassol”, uma creche/jardim-de-infância que tem uma frequência de cerca de 55 crianças;
- Instalação de uma grua de 16 toneladas no porto de pesca das Lajes, compatível com a dimensão das novas embarcações de pesca;
- Construção no mesmo porto de um edifício para recolha de pescado;

- Montagem de novos equipamentos de produção de gelo e de conservação de pescado na Lota de Santa Cruz;
- Implantação de um parque de retém e exposição de gado, no valor de 80 mil euros, que irá permitir um bom desempenho em actividades relacionadas com o trânsito de animais, defesa sanitária, organização de leilões, e outras acções no âmbito da pecuária;
- 2ª Fase da obra de protecção da orla costeira de Santa Cruz, que abrange o troço compreendido entre o Porto Velho e o Porto das Poças;

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Estes e outros investimentos em grandes obras que serão iniciadas e efectuadas nesta Ilha, ainda durante esta Legislatura 2004/2008, permitem-me estar optimista quanto ao futuro, permitem-me pensar que quem vem dizer que não se cumprem os manifestos apresentados, quem vem enunciar obras que estão esquecidas na Ilha das Flores, são os mesmos que durante anos nada fizeram por esta Ilha.

No entanto se me perguntarem se não há mais nada para fazer, se não é necessário mais nada para a Ilha? Claro que sim, sempre! Será sempre necessário mais.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

É com esta consciência do que há para fazer e do que queremos que ainda se faça, que os deputados eleitos pelo Partido Socialista na Ilha das Flores, pretendem empenhar-se sempre na defesa do melhor para os Açores, solidários e apoiantes deste Governo mas nunca conformados com questões que privem o bem-estar da população que representam.

Disse.

Sala das Sessões, em 23 de Janeiro de 2006

O Deputado Regional,

José Eduardo

